A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXXI — PARAHYBA – Sexta feira, 28 de Setembro de 1923 — NUM. 203

A Mensagem do Presidente parahybano

A Mensagem do dr. Solon de Lucena, lida perante a Assembléa Legislativa da Parahyba, a 1 do corrente, é um bello exemplo de ordem, methodo e energia administrativa.

Pedro Moacyr, aquelle espirito inquieto e luminoso, pleno de graça e humour, dizia que as mensagens dos presidentes de Estado, eram feitas com cimento e cifras, não se podia lêr e tão pouco entregal-as.

E' uma verdade. Annos antes era totalmente impossivel dez minutos attentos, perante a fala official de um dirigente. Tudo enxameava á conta de chegar, as datas saltadas, arithmetica convencional sómente entendida pelos iniciados.

O Brasil de hoje está nos mostrando uma bella exemplificação de estadistas novos, administradores serenos, progressistas, oh coisa assombrosa, amigos de prestar contas ao povo, o eterno pagador sem ver as cifras.

Ultimamente, Washington Luis e Raul Soares, mostraram o que tinham realisado dentro de S. Paulo e Minas Geraes, revolvendo a terra sob uma vontade ferrea, inamolgavel e consciente de ergueI-a para alto na grandeza que merece o Brasil.

Justiça é louvar-se o govêrno da Parahyba na pessôa de seu presidente.

O dr. Solon de Lucena é um temperamento vibratil, energico, prompto, d'uma invejavel capacidade de trabalho. O remodelamento da capital parahybana deve ficar como premio á sua actuação.

Mistér é fazer-se notar a selecção dos vallimentos na actual presidencia da Parahyba. Os auxiliares do dr. Solon de Lucena são admiraveis de força animica, cultura e tenacidade. E' o dr. Alvaro de Carvalho, ensaista brilhante e profundo conhecedor de varias disciplinas; é o dr. Democrito d'Almeida, o vivo elemento de ordem e respeito á tranquillidade no Estado, mocidade poderosa em attitudes dignas, um magnifico mantenedor da paz sob a custodia da lei; é o dr. Guedes Pereira, o realisador de lindos trabalhos na capital, talento methodisado, sereno, d'uma enfibratura consciente de cimentador de um govêrno na perpetuidade dos feitos materiaes; é o dr. Carlos D. Fernandes de quem será melhor não escrever nada porque teriamos de repetir logares communs ditados pela admiração dos moços, enlevados na scintillancia polychroma de seu espirito complexo.

O dr. Flavio Marója, o 1.º vice-presidente, medico, historiador, politico, alma repleta de bondade e caracter admiravel de correcção, cultura e brilho, significa com os seus annos de experiencia e luota, a união das nobres tradições da politica parahybana ao lado da pleiade moça que hoje administra o Estado.

A Mensagem do presidente parahybano merece ser lida attenta e carinhosamente.

Aos decididos afeiçoados ás cifras, diremos que a recadação foi superior, em 1 913:466$998, dando (apesar de acrescidas as despesas) o «superavit» de 862:568$048! ...

O illustre dr. Solon de Lucena, discursando depois de uma vibrante oração do coronel Ignacio Evaristo, provecto presidente da Assembléa Legislativa, expressou-se em phrases definitivas sobre o pregão da morte do epitacismo. Disse s. exc.:

«O epitacismo está vivo, pois que contra a pretenção dos adversarios protestamos e luctaremos todos nós, conhesos e solidarios em torno ao grande nome e á personalidade ainda maior de Epitacio Pessôa, inspirador tutellar e clarividente dos nossos destinos»

Não podia ser mais claro. Bem sabemos que o epitacismo vive em todos nós, nortistas, porque os nossos desejos se reflectem integralmente na cerebração previlegiada de Epitacio Pessôa.

Está de parabens a Parahyba.

Que ella assim continue e marche, para sua prosperidade e pela grandeza do Brasil.

(D'*A Imprensa* de Natal).

O dia em palacio

Hontem, houve expediente.

O secretario geral, dr. Alvaro de Carvalho, recebeu na ausencia do sr. presidente Solon de Lucena, das 13 ás 15 horas.

Compareceram os drs. Democrito de Almeida, Celso Mariz, Carlos Pessôa, Carlos D. Fernandes, Sizenando de Oliveira, Guedes Pereira, Julio Lyra, Generino Maciel, José Vinagre, Lima Mindello, Antonio Botto, Luna Pedrosa, Eugenio Neiva, Pedro Ulysses, Thomaz Mindello, Octavio Novaes, João Mauricio, Matheus de Oliveira, Teixeira de Vasconcellos, Guilherme da Silveira, Olavo Magalhães, Baêta Neves, Manuel Ildefonso de Azevêdo, João Franca, Ruy Alverga, Manuel Simplicio de Paiva, Agrippino Castello Branco, commandante João Florencio, Avelino Cunha, padre dr. Pedro Anisio, José de Souza Medeiros, Ignacio Evaristo, Cyrillo de Sá, Aristides Ferreira, Dario Ramalho, João Davino, Vianna Junior, Rocha Barreto, Manuel Ferreira.

—

Visitaram o sr. presidente Solon de Lucena os drs. Manuel Simplicio de Paiva, promotor publico da capital; Agrippino Castello Branco, secretario da Junta Commercial; José Vinagre, director do Archivo Publico; Eugenio Neiva, delegado fiscal; João Davino, funccionario das Obras Contra as Sêccas e cel. Claudino Moura.

—

Enviaram cumprimentos de bôa saúde ao sr. presidente Solon de Lucena os srs. drs. Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos, procurador da Republica; Miguel Domingues, engenheiro chefe das Obras do Porto; cel. Francisco Lins, funccionario da Recebedoria de Rendas; José Coêlho, professor do Curso de Agrimensura.

✕

Dr. Solon de Lucena

Já se encontra bastante melhorado o sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado e chefe do partido a que servimos na imprensa.

O preclaro homem publico tem sido multissimo visitado por pessôas representativas da sociedade parahybana.

Hontem, estiveram em palacio, inteirando-se do estado de saúde de s. exc. os srs. dr. Caldas Brandão, juiz federal, e cel. Ignacio Evaristo, presidente da Assembléa Legislativa e chefe politico desta capital.

✕

Côrte Internacional de Justiça

O sr. dr. João Luiz Alves, illustre titular da pasta da Justiça, ao ter sciencia da eleição do dr. Epitacio Pessôa para a Côrte Internacional de Justiça, expressou no seguinte telegramma as suas felicitações ao eminente brasileiro:

«Impedido, por molestia, levar pessoalmente meus sinceros cumprimentos sua merecida eleição Côrte Permanente Justiça Internacional, peço acceital-os por este meio como expressão meus sentimentos de brasileiro e de amigo. Cordiaes visitas—JOÃO LUIZ ALVES, ministro da justiça».

✕

A Tarde de ante-hontem, no artigo em que atacou o fechamento do Lyceu, alvitra ao govêrno ouvir em assumptos desse educandario o dr. Thomaz Mindello, mestre e director hoje aposentado do mesmo Lyceu. Não retiramos uma linha ao conceito que a folha adversa faz do dr. Mindello, antes o reforçamos com toda a nossa estima, respeito e consideração pelo velho e dignissimo professor, cujo affecto ao Lyceu fal-o ainda acompanhar com grande carinho a vida desse estabelecimento. Cumpre-nos, porém, declarar que o govêrno tem em absoluto aprêço a direcção do sr. dr. Lindolpho Corrêa, professor tambem provecto e dedicado, o qual foi para o dito cargo uma escolha espontanea e pessoal do sr. dr. Solon de Lucena quando teve de nomear o substituto do dr. Mindello. Na recente questão dos estudantes, o govêrno se tem communicado sempre com o illustre sr. dr. Lindolpho Corrêa e todo prestigio lhe dá na funcção que dignamente desempenha.

O fechamento do Lyceu

O sr. deputado Isidro Gomes, representante da minoria opposicionista, falando hontem na Assembléa Legislativa sobre o fechamento do Lyceu, protestou contra o acto do poder executivo, o que fez como deputado e lente que é desse referida casa de ensino.

A synthese do pensamento de sua exc. é que a medida do govêrno não corresponde a motivos de ordem interna e disciplinar do Lyceu e está, por seu rigor, desproporcional ao movimento dos estudantes, contra cujos excessos, disse o preclaro deputado, não faltam ao executivo outras fôrças, outros recursos. Contradictas e opiniões nos termos em que vasou a sua o sr. deputado Isidro Gomes não nos irritam, não nos magôam; o representante da minoria, combatendo o acto do govêrno, appellou alli mesmo para o sr. presidente do Estado, cuja bondade, espirito liberal e honradez administrativa reconheceu de modo expresso e positivo.

O sr. deputado Carlos Pessôa, leader da maioria, explicou o caracter temporario da medida governamental, e os fundamentos que a dictaram, tambem discutindo o assumpto os deputados governistas srs. Pedro Ulysses e Generino Maciel.

Desde a nossa edição de ante-hontem que resumimos para o publico o criterio e os fins do sr. presidente do Estado, decretando o fechamento do Lyceu.

Provada a attitude ameaçadora dos rapazes, contra os quaes não é facil nem grato empregar elementos de fôrça, ao govêrno pareceu acto prudente o acto que ahi se refere. Esse acto não foi só consequente da irreflectida conducta dos moços, rasgando o orgam official do Estado, accusando-o perante auctoridades da Republica de solidariedade com um barbaro homicidio, e realizando, não obstante a dôr que lhes pungia o momento, um carnaval grotesco contra uma auctoridade do ensino. Foi tambem um acto de previdencia, sabido como era que, no confessado proposito dos estudantes contra o monsenhor João Milanez, proposito que ainda se não desmentiu, não tardava que o caso affectasse a disciplina interna do Lyceu, pois o digno director desse estabelecimento não deixaria de estar ao lado de seu illustre collega da Escola Normal naquillo que incidisse sobre a dignidade deste cargo. Póde ter sido e realmente foi n'a medida de rigor, rigor, entretanto, sem proposito de prejudicar os estudantes em seus interesses de estudo e exames, e sim de fazer serenar toda a classe, levando-a uns dias para a casa dos pais, onde encontrará o conselho bom do amôr, da experiencia e da razão.

Ninguém teve para os estudantes palavra mais auctorizada de desculpa e relevação de que nós que falámos após uma offensa ingrata e immerecida. E essa palavra temol-a repetido todo o dia, em nome do govêrno, em que pese aos que não a comprehendem, mais ainda aos que não querem comprehendel-a e vêem retractação onde houve tão só polidez, serenidade e complacencia.

Está nas mãos dos môços a revogação do acto presidencial que fechou o Lyceu: o govêrno não quer que se retractem da sua indignação, a qual teve um fundo de justiça; quer sómente que os môços respeitem todas as auctoridades e confiem naquellas a quem está entregue o assassino do saudoso camarada, e nesse digno estado de espirito poderão voltar aos bancos da casa que se abriu para elles e é para elles que se sustenta!

"A União"

No intuito de attender melhor ás partes, a gerencia desta folha avisa aos interessados que a partir do dia 1.º de outubro em deante reformará o seu serviço de publicações remuneradas, convidando, por isso, os nossos annunciantes a comparecer a esta redacção, a fim de se informarem do assumpto.

Assembléa Legislativa

Reuniu hontem, á hora regimental, a Assembléa Legislativa, sob a presidencia do sr. Ignacio Evaristo, tendo como 1.º e 2.º secretarios, respectivamente, os srs. Carlos Pessôa e Generino Maciel.

Feita a chamada, respondem os srs. Ignacio Evaristo, Carlos Pessôa, Generino Maciel, Cyrillo de Sá, Manuel Ferreira, Pedro Ulysses, Seraphico Nobrega, Joaquim Pessôa, Dario Ramalho, Aristides Ferreira, Isidro Gomes, José Palmeira e Frederico Cavalcanti, (13).

Havendo numero legal foi aberta a sessão.

O sr. 2.º secretario procede á leitura da acta da sessão anterior, que é approvada sem debate.

O sr. 1.º secretario á hora do expediente leu uma petição de dona Severina Amelia de Souza, professora de Guarabira, pedindo um anno de licença. Foi á commissão competente.

Pediu a palavra o sr. Joaquim Pessôa, para justificar um projecto que ia ler, offerecendo á consideração da casa. Tratava-se, explicou s. exc., de um projecto que, posto em pratica, consultaria ás aspirações da mais importante sociedade recreativa da Parahyba:—o Club Astréa, que é tambem uma escola de cultura social com uma tradição de trinta e seis annos de vigencia. Para que os seus illustres pares, ficassem conhecendo melhor, a influencia que o sodalicio questionado exerce nesta capital, como um centro de reuniões elegantes, passou a ler varios topicos do relatorio que, como presidente, teve de apresentar á ultima assembléa do mesmo Club.

Finda a leitura desses topicos e depois de enumerar por nomes as pessôas eminentes na politica, nas letras, no commercio, nas classes armadas que compõem o seu corpo societario, o illustre deputado leu o projecto, concebido nestes termos:

PROJECTO

«Art. 1.º—E' considerada de utilidade publica a sociedade recreativa «Club Astréa», com séde nesta capital.

Art. 2.º—A contar do mez em que essa aggremiação inaugurar a escola primaria de ensino gratuito que tem em organização, fica o Poder Executivo auctorizado a subvencionar o dito gremio com a quantia de cem mil réis.

Art. 3.º—Revogam-se as disposições em contrario.

S. das Sessões da Assembléa Legislativa da Parahyba, em 27 de setembro de 1923.—JOAQUIM PESSÔA»

Finda a leitura desse projecto, e antes de remettel-o á Mesa, s. exc. declarou que a directoria do *Club Astréa* nestes breves dias inauguraria a escola referida no art. 2.º, estando apenas a aguardar que ficasse prompto o predio em reparos, á rua Duque de Caxias.

Recebendo o projecto, o sr. presidente mandou-o á commissão de finanças.

Pede a palavra o sr. Isidro Gomes. S. exc. declara que, como cathedratico do Lyceu Parahybano, não póde concordar com o acto do executivo, que fechou esse educandario, por motivo dos successos decorrentes do assassinato do infeliz preparatoriano Sady Castor. Allega que não ha razão para se trancar o mesmo estabelecimento e por isso, como parlamentar protestava contra tal medida, que julga ser excessiva.

Expostas outras razões, s. exc. sentou-se, seguindo-se na tribuna o sr. Carlos Pessôa.

O *leader* da maioria pediu a palavra para explicar os superiores motivos que aconselharam o govêrno a essa iniciativa, que provocava a desapprovação do seu illustre collega: os moços do Lyceu, numa revolta, toleravel no momento do tragico desenlace, manifestaram sua solidariedade á familia do morto com certos excessos, excessos esses que ao depois se tornaram impertinentes, porque se reproduziram nos dias subsequentes. Em todo o caso os desatinos eram até certo ponto explicaveis, dada a alma sempre irreflectida e vibrante da mocidade. Nos dias posteriores, accrescentou o sr. Carlos Pessôa, os estudantes redobraram no seu enthusiasmo e começaram de commetter hostilidades, assumindo uma attitude de franca ameaça a pessôas que lhes cahiram na antipathia.

Trancando temporariamente o Lyceu, conforme já declarou em editoriaes o orgam official, o govêrno do exmo. sr. dr. Solon de Lucena não alimenta animadversão pela nobre classe dos lyceaes; ao contrario, fal-o em proprio bem da classe, acautelando os seus interesses, para que a reproducção dos seus juvenis excessos não compromettesse o conceito que desfrutam de bons, de educados e cortezes filhos-familia.

—Eu posso declarar á casa, accrescentou o illustre *leader*, que o govêrno não têm intuito algum de hostilizar e prejudicar os dignos rapazes do Lyceu e está mesmo prompto a revogar o decreto de hontem, desde que os alumnos desse tradicional educandario queiram voltar aos seus edificantes affazeres lectivos.

Os rapazes podem procural-o, que elle só terá palavras de sympathia, de estimulo e de amizade.

Seguiu-se com a palavra o sr. Generino Maciel, que sobre o incidente fez um discurso, declarando que os conceitos a expender eram seus proprios, pois os do governo já haviam sido brilhantemente expostos pelo sr. Carlos Pessôa, *leader* da maioria, e com os quaes estava tambem de pleno accôrdo.

Occuparam ainda a attenção da casa, os srs. deputados Pedro Ulysses e Isidro Gomes, que trocaram apartes acalorados.

Explicadas as razões de cada um, e tendo terminado a discussão, foram suspensos os trabalhos, por não haver numero sufficiente para votação.

Mons. João Milanez

As alumnas do 4.º anno da Escola Normal fôram hontem, pela manhã, incorporadas, visitar o illustre sacerdote monsenhor João Milanez, director daquelle conceituado educandario desta capital. As gentis professorandas deste anno já tinham sido precedidas nesse gesto de sympathia ao esforçado director da Escola Normal pelas alumnas de varias outras classes.

✦

Calculos vesicaes

Ha alguns annos, quando começavamos nossa vida clinica nesta capital, tivemos occasião de, pelas columnas desta folha, lançar á publicidade alguns artigos, sobre a frequencia extraordinaria dos calculos vesicaes, verificados e operados pelo distincto collega dr. J. Hardman, de saudosa memoria, e por nós auxiliados no Hospital de Santa Isabel. Continúa a impressionar-nos do mesmo modo ainda hoje, a frequencia dos casos a que vimos de nos referir, em vista dos muitos doentes portadores de calculos vesicaes, que dão entrada nas enfermarias de nossos hospitaes. Poucos dias antes da terrivel molestia que victimou o perito cirurgião, que foi J. Hardman, elle havia operado um calculoso, cuja pedra, que se acha guardada, pesou 120 grammas. Constantemente, registamos a existencia de individuos soffrendo as consequencias atrózes de calculos da bexiga, nas enfermarias dos hospitaes. Ha cerca de 2 mezes, 3 doentes do estado morbido em fóco, occuparam leitos das enfermarias, dos quaes dois já foram operados, e um lá está ainda, devendo submetter-se á operação dentro de poucos dias. Por ahi se vê, claramente, que não ha exagêro algum, no nosso modo de qualificar de extraordinaria a frequencia dessa manifestação morbida, cuja causa determinante attribuimos á existencia no subsolo parahybano de enorme quantidade de pedras calcareas, formando verdadeiro lençol subterraneo, alterando a composição das aguas e tornando-as tambem calcareas. Sendo, como é sabido, composto de pedras calcareas, grande parte do subsolo da zona da capital e suas adjacencias, assim como alguns terrenos do littoral, é logico e natural que as aguas, usadas como potaveis, sejam altamente calcareas e determinem no organismo humano os calculos vesicaes. Apesar de filtradas através de nosso organismo, essas aguas carregadas de sáes imprestaveis, de base fortemente calcarea, não evitam que estes se depositem, aos poucos, no reservatorio vesical, dando em resultado os calculos, que nada mais são do que verdadeiras pedras calcareas.

Abrindo um confronto entre os factos aqui observados de frequentes casos de individuos calculosos e rarissimos no sertão, mais nos capacitamos de que a não existencia de pedras calcareas nos sertões prova, exhuberantemente, a falta ahi de calculosos, ao contrario do que se verifica aqui na capital.

Outra explicação não vemos que mereça nossa attenção, a não ser a que linhas acima nos referimos, visto como se nos apresenta, em tudo, como o resultado de longa observação.

Em todo caso, ahi fica a simples opinião de um dos mais humildes clinicos da Parahyba e que deseja venha á baila a questão, se porventura alguém não quizer esposal-a. Gostariamos immenso se os distinctos collegas que compõem o corpo medico da capital solicitos em attender-nos, procurassem ventilar a questão, mostrando com proficiencia o que bem lhes parecer e aclarando com as luzes de seus espiritos de clinicos competentes e observadores, os pontos obscuros do assumpto, que se nos afigura de maxima importancia local.

J. Maciel

O novo prefeito de Guarabira

A plataforma do dr. Antonio Guedes

Inserimos abaixo o brilhante discurso pronunciado pelo sr. dr. Antonio Guedes, por occasião da sua posse no exercicio do cargo de prefeito de Guarabira. Nessa substanciosa peça oratoria o illustre édil traça o seu programma a seguir nas novas funcções em que o collocou a confiança do sr. presidente Solon de Lucena:

«Sr. representante de s. exc. o presidente do Estado. Sr. presidente da Assembléa Legislativa. Sr. presidente do Conselho Municipal. Srs. Conselheiros Municipaes. Meu illustre chefe, collega e amigo dr. João Pequeno. Conterraneos e amigos. Minhas senhoras:

Em setembro de 1920, eu era o humilde representante do ministerio publico nesta comarca. A esse mesmo tempo, vagava, na capital do Estado, o cargo de promotor publico. O sr. dr. Camillo de Hollanda, então chefe do govêrno, por um requinte de gentileza, puzera o provimento da vaga á disposição do sr. dr. Solon de Lucena, presidente eleito para o quadriennio 1920—1924. Dias depois, recebia eu de s. exc. o sr. dr. Solon de Lucena, um telegramma do Rio, convidando-me para acceitar o cargo de promotor da capital, e seguir immediatamente a fim de receber a nomeação e entrar em exercicio.

Não tinha, senhores, absolutamente eu não tinha desejo de sahir da minha terra natal, maximé para desenvolver lá fóra, na Parahyba, uma actividade inteiramente em desaccôrdo com as minhas convicções, e com o meu temperamento de homem nascido no campo, e que só no meio simples da natureza, fóra do vae-e-vem das cidades, deseja trabalhar e viver. Mas o presidente Solon retrucara, em segundo telegramma, a um pedido meu, dizendo que era preciso preencher o logar de promotor da capital, sem tardança. A sollicitação que eu havia feito, ao então presidente eleito, fôra protelar por algum tempo a indicação do meu nome para o cargo vago. Ante a condição estabelecida, de immediata entrada no exercicio, telegraphei a s. exc. que me não era possivel acceitar o offerecimento. Passaram-se alguns dias, e eu me convenci, por mim mesmo e a conselho de amigos, que devia accedêr aos desejos do sr. dr. Solon de Lucena. Segui então para a capital a 15 de setembro de 1920 fui nomeado promotor publico da nossa capital, cargo em cujo exercicio estive até 15 do corrente mez e anno. Como vêdes, senhores, exerci essas nobres funcções publicas durante três annos justos. Tenho, eu proprio, a immodestia de proclamar que sempre a sociedade parahybana encontrou na minha palavra na tribuna forense, e na minha actuação propria do cargo, um defensor de sua ordem juridica e de suas condições de estabilidade juridico-penal. A prova disso é que eu vejo, neste momento, junto a mim, na occasião em que vou ingressar na vida publica de um outro cargo, os dois respeitaveis juizes e os três escrivães, com quem trabalhei três longos annos, sem attritos nem choques. Dou-me a mim mesmo os parabens por esse facto, muito caro para mim, na minha vida publica.

A despeito de tudo isso, senhores, nunca se me partiu o elo affectivo que me prendia á terra do meu nascimento. Para caracterizar este estado de coisas, esta preoccupação de voltar para as plagas que me foram o berço, basta que eu vos diga que proferia, frequentemente, uma phrase bastante caracteristica para dizer do meu estado de espirito.

«Não moro na Parahyba, moro em uma casa localizada em uma das ruas da Parahyba», dizia eu. Queria com isso fixar que não me podia identificar com a vida citadina da nossa capital, com as suas possiveis attracções de meio muito mais adeantado, indubitavelmente, que aquelle em que eu vivera antes. E' que eu prefiro os encantos do matto ás seducções embriagantes dos centros de cultura social e dos meios civilizados. Uma rua, suja e esburacada que seja, da minha Guarabira, impressiona os meus nervos sensoriaes, mais vivamente que um dos bellos trechos da Avenida Central, no Rio de Janeiro. E' esquesito, reconheço que é, e talvez paradoxal; mas é a verdade, garanto-vos eu.

Assim contrafeito nos meus habitos de recolhimento e vida apagada, não foi possivel sopitar, por mais tempo a tendencia natural do meu eu. E esta idéa fixa se aggravava cada dia mais, pois eu me desilludira de certas vantagens economicas, que a principio antevia.

Certo dia, deste mez, escrevi ao meu collega de ministerio nesta cidade, propondo-lhe a permuta dos nossos cargos *ad referendum* do govêrno.

As nossas negociações estavam neste pé, quando o exmo. sr. dr. João Pequeno, 2.º vice-presidente do Estado e meu digno chefe na politica local, decide-se a propôr ao presidente do Estado o meu nome para preencher o cargo de prefeito deste municipio, que estava vago. Eu devo, senhores, e aqui lealmente o confesso, a esses dois respeitaveis e dignos homens publicos, um reconhecimento eterno, por me terem julgado capaz de exercer na minha terra um cargo de tamanha responsabilidade, de responsabilidade tão grande que só a sabem pesar com precisão os que, como eu, na vida, timbram em considerar a opinião publica como o tribunal mais poderoso e decisivo, formado em torno á individualidade dos homens de govêrno.

Seria uma covardia de minha parte, se eu, com receio desse inexoravel julgamento, recusasse acceitar a distincção com que se me honrava.

Se o meu municipio precisava dos meus serviços, como administrador de sua riqueza, como timoneiro da sua finalidade politico-administrativa no regimen republicano, a hesitação de que eu porventura désse mostras não passaria de falta de patriotismo, de criminoso e imperdoavel desinteresse pelo bem da terra mãe, que tem o direito de exigir de mim, que sou um de seus filhos, a dedicação até o sacrificio.

Actuado por taes e tão persuasivas razões, acceitei o cargo; e aqui me acho, senhores, conterraneos e amigos, já devidamente compromissado, para poder entrar no seu exercicio.

Posso assegurar-vos, em nome da minha honra pessoal: juro-vos, sob o que possa haver de mais sagrado para mim, que promoverei sem descanso o bem da minha amada terra. Esta formalidade do compromisso era quasi que desnecessaria. Muito mais do que a minha assignatura por baixo de um termo de compromisso, valem para mim os laços affectivos, que prendem o meu coração e a minha alma á terra onde nasci, gerando-me a obrigação de trabalhar pelo bom govêrno dos seus interesses publicos, com um devotamento de extenuar as minhas forças.

E essa onda de sympathia, com que foi recebida, parece, a indicação do meu nome para prefeito; essas reiterativas manifestações de apreço e de carinho, que eu tenho recebido sempre, desde a minha chegada até hoje; essa espectativa de uma época de remodelamento, de trabalho fecundo, de progresso, de emprehendimentos municipaes, sonhada, não sei bem porque, com a minha vigencia na prefeitura, não serão outras tantas correntes, ligando-me ao dever indeclinavel de governar com superioridade de vistas, de trabalhar com afinco e honestidade pela causa publica? Certamente que sim.

Mas é preciso, senhores, que eu vos diga alguma cousa do que vou fazer; quaes os melhoramentos que conto emprehender, as idéas de progresso que trago assentes, emfim o meu programma de govêrno do municipio. E' isso uma praxe que se tem infiltrado nos costumes republicanos.

O novo prefeito de Guarabira,

E'cos e commentarios

Intrigas da opposição

Chamamos a attenção dos nossos leitores para esse modelo de telegramma com que o conhecido correspondente d'*A Patria* vae adulterando os factos ao sabor das suas paixões e interesses de politico useiro e vezeiro nesses desmoralizados processos de opposição.

E' elle uma obra-prima no genero; uma peça rara de habilidade e inventiva, que muito honra o cerebro fecundo que a creou.

Leiamo-lo:

RIO, 27—«A Patria» publica o seguinte telegramma:—Parahyba, 25 (Retardado)—Serviço especial d'«A Patria». Realizou-se hontem com grande acompanhamento ceremonial, enterro infeliz estudante Sady Castor, assassinado pela policia desta capital da maneira barbara por que noticiei. A policia, proseguindo no seu programma de perseguições á mocidade, prohibiu a passagem dos estudantes pelo passeio sul do jardim publico, postando ahi força armada de revólver. Em vista disso, os estudantes do Lyceu recorreram ordem de «habeas-corpus» ao Superior Tribunal de Justiça, medida que foi concedida por unanimidade de votos».

A reducção da esquadra japoneza

Não se precisa dispôr de uma observação muito arguta, para ver que até mesmo nas desgraças as mais funestas, nas mais negras desventuras, ha sempre um lado algo providencial e benefico. Ora, essa terrivel catastrophe sismica, que abalou o Japão, destruindo-lhe cidades inteiras, insuflando-lhe na população um panico apocalyptico, estava destinada a contribuir para que o govêrno nipponico, possuidor da frota de guerra mais poderosa dos mares orientaes, resolvesse extinguir grande parte dos seus couraçados. O tradicional paiz das geishas e dos chrysanthêmos inaugura, assim, os salutares principios da Conferencia de Washington e, desarmando os seus *dreadnoughts*, afasta de vez o terror tacito e justificavel de que viviam possuidas as demais nações asiaticas e, quem sabe se tambem não as do Mediterraneo e do Atlantico! De modo que o terremoto do Japão conseguiu muito mais no ponto de vista do desarmamento do que tanto esforço dispendido, tanta diplomacia, tanto papelorio...

Os seus effeitos neste particular fôram bem mais apreciaveis que os alvitres utopicos das reuniões internacionaes convocadas em Washington e Santiago.

Rigores da moda

Na época actual, a moda feminina passou a ser um verdadeiro sacrificio para a mulher. Passou das vestes para o corpo. A cabelleira longa, que desde remota antiguidade era conservada pelas senhoras como o mais perfeito ornamento do sexo fragil, cahiu nos tempos presentes de uso. Hoje, nas moças que cultivam o modernismo, já não se vêem os longos cabellos cahidos sobre os hombros, como nos tempos passados. Mal tocam á nuca. A moda, entretanto, não ficou só no côrte dos cabellos.

Em Londres, apesar de não ser a capital da moda feminina, as senhoras das rodas chics, as *melindrosas* como aqui são chamadas, estão sacrificando o dêdo minimo dos pés. Muitas têm mandado amputar essa parte do corpo, a fim de calçar os apertadissimos sapatos de tacão alto e longas pontas, hoje tão communs. As mulheres egypcias, segundo affirmam pachorrentos pesquizadores, tinham quatro articulações no dêdo minimo do pé, as gregas três e as actuaes duas e muitas vezes uma só. Na opinião de scientistas, esse dêdo desapparecerá da mulher no futuro. Certamente se extinguirá tambem do homem ou de uma certa porção delles—dos *almofadinhas*, já se vê. Os sapatos usados agora são como as fôrmas adoptadas outróra pelas chinezas para ficarem com os pés pequenos. Não tardará o tempo em que os *almofadinhas* mandem tambem extrahir esse infimo pedaço de pé.

Emquanto a moda era sómente na roupa, tudo ia bem. Não havia soffrimento da parte de quem queria se apresentar na sociedade trajando o que de mais moderno havia no momento. Agora, nesta época de futurismos, penumbrismos e futilidades, já se bota fóra um dêdo, porque com elle não se póde ser elegante e é preciso acompanhar os costumes das grandes cidades...

---

que neste instante tem a honra de vos falar, tem tambem o seu programma, que é em linhas geraes o seguinte.

AGRICULTURA E CRIAÇÃO

Senhores, num municipio como o nosso, providencialmente dividido em duas zonas bem distinctas, brejo e caatinga, uma, propria para todas as culturas, desde a mais grosseira até a mais fina e exigente em qualidade de terras, a outra simultaneamente adequada á criação de gados, á cultura do chamado ouro branco e dos cereaes, a agricultura e a criação devem ser os principaes pontos de mira de um administrador bem intencionado. Que superem estes, nós não temos, realmente, outros factores da nossa grandeza e da nossa prosperidade.

O lado economico é basico nas administrações, quer na da Republica, quer na do Estado, quer na do municipio.

Ao meu ver, a nossa agricultura e a nossa criação, pela intensidade com que trabalhamos as nossas fertilissimas e miraculosas terras, pela quantidade e regular qualidade dos nossos rebanhos de gado, são os mais decisivos e fortes factores economicos do municipio de Guarabira.

Quem assim pensa, tem naturalmente de ter o maximo empenho em estimular estas duas fontes de riqueza publica e particular. Como, porém, fazel-o, com a efficiencia que seria de desejar, se os recursos financeiros da municipalidade, com uma receita pouco superior a sessenta contos, não permittem ir ao encontro dos pequenos obreiros da grandeza publica, facilitando-lhes o trabalho, augmentando-lhes a capacidade productiva, por emprestimos que lhes ajudassem a occorrer as despesas com os cuidados culturaes da lavoura?

Emquanto outra cousa de melhor não possa se fazer neste particular, é do meu desejo adquirir machinas e ingredientes formicidas, para facilitar ao agricultor o combate ao pequenino mas terrivel inimigo das plantas, que se aninha e se multiplica prodigiosamente nas camadas subterraneas:—a *formiga*.

Quanto aos nossos gados, outra cousa não posso de prompto fazer, senão concorrer para que os criadores encontrem mais á mão os carrapaticidas e a vaccina contra o quarto inchado, este mal e o carrapato as duas maiores pragas dos nossos rebanhos de gado. Tenciono manter um pequeno deposito desses remedios, logo que haja nos cofres algum desafogo financeiro, para cedel-os aos criadores.

Ia-me esquecendo de dizer, a proposito de agricultura, que ha poucos dias, em palestra com o sr. dr. Diogenes Caldas, operoso Inspector Agricola Federal, lembrei a esse illustre funccionario que Guarabira estava no caso de ser contemplada com a installação de uma caixa agricola, dessas que são destinadas a fazer pequenos emprestimos aos agricultores necessitados. E tive de s. s. a promessa de que o nosso municipio teria uma dessas caixas.

COMMERCIO E INDUSTRIA

Não posso de antemão dizer quaes as medidas que desejo pôr em pratica em relação a esses dois outros factores da nossa crescente prosperidade. Ninguém deixará de reconhecer, porém, que as medidas que pretendo empregar em favor da agricultura e da criação se reflectirão sobre nosso commercio e a nossa pequena e rudimentar industria.

Uma idéa me vem á mente, passo a expol-a, estimando muito vel-a realizada. E' de meu proposito ter entendimentos com o commercio, no tocante a assumptos publicos, nos quaes estejam envolvidos interesses desta grande e honrada classe. E' evidente que seria impraticavel que eu fosse de casa em casa de cada commerciante, da cidade e das povoações, com o intuito de ouvir a classe sobre a materia occorrente. Neste caso, tomo a liberdade de lembrar aos srs. commerciantes a conveniencia de constituirem elles uma associação commercial, a exemplo do que tem acontecido até mesmo em praças inferiores á nossa. Além da vantagem de facilitar os entendimentos a que eu alludo, a associação seria o orgam da classe, representando uma força consideravel, capaz de de influir com grande auctoridade e de actuar com efficiencia em tudo quanto interesse ao bem commum do commercio.

SAÚDE E HYGIENE

Infelizmente está fechado o nosso posto sanitario, creado no govêrno benemerito de Epitacio Pessôa.

Neste particular, o que me cumpre fazer é trabalhar junto aos poderes competentes, a fim de que seja reaberto o posto, que tantos beneficios ha prodigalizado, fornecendo medicamentos á população pobre, fazendo curativos nas pessôas necessitadas e combatendo as endemias reinantes.

O sr. dr. Teixeira de Vasconcellos, director da Hygiene, em entendimento que tivemos antes de minha partida, ficou compromettido commigo a enviar constantemente á Prefeitura provisão de vaccina antivariolica e comprimidos contra a opilação. Fazer mais do que isso não está nas possibilidades da Prefeitura de Guarabira.

Quanto á hygiene, é firme proposito meu reformar completamente o estado actual da cidade, e certos habitos de certa gente, felizmente pouca, que ainda não comprehende que o asseio é um certificado de civilização e uma garantia da saúde. Vou iniciar já e já um rigoroso serviço de remoção de lixo dos quintaes, ruas, praças, travessas e becos. Após a limpeza geral, manterei, diariamente, nas ruas, um empregado encarregado de varrel-as, de modo a conserval-as sempre limpas. Devo dizer aqui que o meu esforço nesse sentido será improductivo, se nesta tarefa não me ajudarem os meus conterraneos, os habitantes da cidade, as familias de minha terra, prohibindo que os creados atirem lixo e outras immundicies nas vias publicas.

MENDICANCIA

E' um espetaculo que eu qualifico de deprimente para os nossos fóros de cultura, o que presenciamos nas ruas da cidade, na ponte da estação da *Great Western*, nas feiras e ao longo dos passeios. Uns exploram a caridade publica, são falsos doentes, preguiçosos de trabalhar, que não se querem dar á canceira de obter o pão á custa do suor do rosto; outros pedem por necessidade, expondo feridas, ulceras, cancros, deformações, como meio de commover o passante e obter a esmola. E' horrivel. Isso não póde continuar. Uma e outra cousa reclamam providencias immediatas. Faço questão commigo mesmo de acabar de vez com este estado deploravel de cousas. E para isto já me entendi com o sr. cel. Orestes Britto, presidente da associação mantenedora do Asylo de Mendicidade da Parahyba, o qual se promptificou a receber e internar os mendigos que eu lhe enviasse.

E' preciso, porém, que eu conte com a coadjuvação do nosso povo, para poder levar avante os meus propositos, pois é justo que o Asylo tenha de nossa parte uma subvenção. Receio que a municipalidade não possa só por si custear no momento esta nova despesa; neste caso bem poderiam as familias e o commercio me enviar as esmolas que antes davam, nas portas, aos mendigos. E assim ficará em definitivo resolvido o problema, que eu espero poder estender tambem ás sédes das povoações, caso encontre, como creio, da parte de seus habitantes a bôa vontade e o auxilio que procuro e de que necessito. E tanto tenho certeza de contar com esta cooperação de todos, que não só accertei isso com o presidente do Asylo, como ainda concertei providencias com o exmo. sr. dr. Democrito de Almeida, chefe de policia, para transporte de mendigos para a capital, e com o delegado local para a prohibição da mendicancia nas ruas aos que não quizerem seguir para o asylamento.

OBRAS PUBLICAS

O municipio de Guarabira precisa de tantos melhoramentos que eu não sei por onde começar. Na cidade, eu cuidarei do alinhamento das ruas, da construcção e reparação dos passeios, de fazer murar terrenos sem edificação, do calçamento da rua 15 de Novembro, do embellezamento dos logradouros publicos, terrenos e muradas proximos á estação da *Great Western*, a fim de melhorar a vista de conjuncto, o panorama da entrada da cidade.

Venho desejoso de iniciar, ainda este anno, caso disponha de recursos a construcção, embora a vagar, de um pequeno jardim, em uma das nossas mais bonitas praças, a que fica em frente ao estabelecimento commercial de Cunha Rêgo & Irmão.

Guarabira, pelo seu adeantamento, já reclama um logradouro desta natureza, para ponto de reunião de familias e distracções ás tardes.

Quanto ás povoações, farei egualmente por ellas o que puder, pois o meu desejo é que todas cresçam, se engrandeçam e prosperem, para o bem commum e legitimo orgulho de todos nós, filhos do mesmo municipio. Tenho o proposito de as visitar frequentemente, a fim de me inteirar *de visu* de suas necessidades, dos melhoramentos que ellas necessitarem.

* *

Senhores, seria enfadonho que eu trouxesse para aqui todos os pequeninos detalhes dos meus pontos de vista na administração municipal.

Eu vos direi, em synthese, que o meu programma é o programma do engrandecimento da nossa communa, engrandecimento que eu procurarei promover, sem attrictos com quem quer que seja, sem desfallecimentos, com prudencia, honestidade e dedicação.

Fica por isso empenhada a minha palavra de honra.

* *

Senhores, eu não devo me esquecer que sou politico militante. Tenho uma bandeira de partido, que preciso ajudar a manter illesa na pugna das urnas.

O epitacismo, para nós outros que nos infileiramos ao lado do grande Epitacio Pessôa, na sua memoravel cruzada de 1915, já não é sómente uma bandeira que conduz a conquistas eleitoraes; é já uma religião, que disciplina as nossas actividades creadoras para o bem do Estado e de suas instituições».

Neste terreno sou intransigente; as minhas convicções partidarias são conhecidas; jámais quebrei nem quebrarei a disciplina ao lado do meu illustre chefe, o collega e amigo, sr. dr. João Pequeno, o escolhido de Epitacio para nortead.r da politica local. Mas isso não nos impede, ao chefe e a mim, de fazer justiça aos adversarios, mesmo porque é isto um ponto de fé politico-partidario da trindade radiante que inspira e governa os destinos da Parahyba:—Epitacio Pessôa, Venancio e Solon de Lucena.

Os que porventura não se tenham filiado ao partido dominante ou delle por quaesquer causas se tenham desgarrado, não têm, pois, o que recear da minha acção de chefe do executivo municipal. Os seus direitos serão respeitados. Assim o querem e mandam os três principaes *leaders* da politica situacionista parahybana. E eu obedecerei, fiel tambem ao meu passado de tolerancia, á minha educação politica, que não se formou, nem na escola da violencia, nem na das paixões insensatas e mesquinhas.

Senhores, eu nada mais tenho a vos dizer.

Aguardae com confiança e serenidade a acção do actual prefeito de Guarabira. Elle vos será util em alguma cousa».

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—Decorre hoje o anniversario da senhorita Rosalina Campos, filha do sr. Silvino Campos, fazendeiro em Campina Grande.

—

O sr. Joaquim Pinto Coêlho, funccionario das obras do Porto desta capital.

—

NASCIMENTOS:—O sr. Severino Gomes, maestro da banda de musica do 22º Batalhão de Caçadores, e sua exma. esposa d. Maria Amelia Gomes participaram-nos o nascimento de seu filhinho Ernesto, occorrido nesta capital no 24 do corrente.

—

Communicaram-nos o sr. capm. Manuel Galdino e sua esposa d. Deodata Galdino, o nascimento de seu filhinho Agrinoaldo, occorrido nesta capital.

—

ESPONSAES:—Acabam de prometter-se em casamento, em S. João do Cariry, onde residem, a gentil senhorita Zeferina Ramos, filha do sr. cel. Domingos Ramos, administrador da Mesa de Rendas local, e o sr. major Ascendino Gaudencio, fazendeiro de larga estima.

O noivo é um dos cavalheiros mais distinctos da sociedade caririense e a noiva, professora laureada pela nossa Escola Normal, é uma moça de muita intelligencia e virtude. Por esse motivo os seus esponsaes fôram recebidos com alegria pelas duas familias e por toda a sociedade de S. João do Cariry.

—

CASAMENTOS:—Teve logar no sabbado ultimo, nesta capital, o casamento do sr. João Teixeira de Carvalho, guarda-livros da casa Costa & Irmãos, de nossa praça, com a gentil senhorita Eurydice Macêdo, filha do major Manuel Aprigio de Macêdo, proprietario aqui residente, e sua digna consorte d. Anna Macêdo. Os actos religioso e civil, que se realizaram ás 16 horas daquelle dia, na residencia do sr. Francisco Lins, á avenida Concordia, tiveram como paranymphos os srs. Antonio Costa, socio da firma Costa & Irmãos, e Aderaldo Alverga, escripturario do Banco do Brasil, e suas dignissimas esposas, e como celebrantes o dr. Manuel Ildefonso de Azevêdo e conego Mathias Freire, vigario da Cathedral.

Ao joven par, que fixou residencia á rua 13 de Maio n. 556 desta cidade, os nossos parabens.

—

VIAJANTES:—Viajou hontem para Alagôa Grande o sr. Candido Pereira Vianna, operoso chefe dos mechanicos da firma Warthon Pedrosa & Cª naquella cidade.

—

DR. JOÃO MAURICIO:—Em viagem de recreio, segue hoje para Recife o sr. dr. João Mauricio de Medeiros, chefe do Serviço de Algodão neste Estado e cavalheiro muito estimado na sociedade parahybana.

O distincto viajante estará de regresso dentro de breves dias.

—

VARIAS:—O professor allemão, sr. Ernesto Lohse, vem de abrir nesta capital, á Avenida S. Paulo n. 115, um curso de desenhos, caricaturas, photographias, etc. A sua habilidade é realmente admiravel nas reproducções de qualquer original photo-coloridos, aquarellas photo-crayon, dando disto um attestado legitimo com o serviço desta ordem que a ERA NOVA, o esplendido magazine parahybano, inaugurou desde algum tempo e que é devido á mestria do sr. Lohse. Basta a bella revista de Severino de Lucena para testemunhar os predicados superiormente artisticos do alludido professor. Abrindo, pois, um curso de desenhos em o nosso meio, o sr. Ernesto Lohse obterá o mais ruidoso successo, mesmo porque são bem accentuadas as tendencias artisticas de grande numero de jovens vocações.

A soirée do Club Astréa

Realizar-se-á amanhã a annunciada *soirée* promovida pelo CLUB ASTRÊA e que é dedicada ás familias dos seus numerosos associados.

Promette revestir brilhantismo a festa dansante em vista dos esforços bem orientados dos seus directores de mez dr. Genival Londres e ms. Robert Kerr.

Moeda divisionaria

A fim de solucionar a angustiosa falta de trôco em que se debatia a nossa praça, a Delegacia Fiscal recebeu da Casa da Moeda uma remessa de cem contos em moedas de 1$000, aguardando nestes proximos dias a chegada de outra remessa egual.

Já hontem foi iniciado na Delegacia o serviço de trôcos, tendo sido recolhidos cerca de trinta contos de réis.

O alludido departamento federal continúa hoje a effectuar a trôca de notas grandes por egual quantia em moeda divisionaria.

✱

O posto anti-venereo de Cabedello

Esteve hontem nesta redacção, o dr. Pinio Espinola, que, em nome do sr. dr. Barredo Cocqueiro, chefe interino da Commissão de Prophylaxia da Parahyba, nos veiu convidar para assistir-mos a inauguração do posto anti-venereo de Cabedello.

Medida urgida e acertada, pois essa villa litoranea é um fóco da molestia de caracter syphilitico, a prefalada inauguração se realizará amanhã, conforme nos adeantou ainda o nosso attencioso visitante.

Imprensa Official

Impressos fornecidos ás diversas repartições publicas do Estado, no dia 27 de setembro de 1923.

Secretaria do Estado:—3 resmas de papel officios, impressos para titulos, conforme modelo n. 3.

—

Superior Tribunal de Justiça:—2 caixas de papel, timbrados.

—

Obras Publicas:—1000 papeletas quadriculares e 100 cartões timbrados com os enveloppes.

—

Instrucção Publica:—1000 exemplares de circulares, conforme modelo.

—

Cadeia Publica:—1000 exemplares de Senhas para o serviço da Bibliotheca, em cartolina branca, pautadas, conforme modelo.

—

Impressos fornecidos a particulares no dia 27 de setembro de 1923

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional:—100 exemplares da circular n. 16; 100 ditas, idem da n. 17 e 100 ditas, idem da n. 18.

Ribaltas

O THEATRO E O CINEMA:—O cinema entre nós já se é cansando. As ultimas producções que temos assistido não interessam. Dão a impressão que já fôram vistas tal a repetição dos themas, dos enrêdos, dos processos dos artistas e da technica.

Outras, de tão passadas e repassadas, partem-se, constantemente, desorientando a assistencia, desvirtuando a finalidade do espectaculo, que, em vez de divertir, de algum modo irrita.

Queremos crer tambem que esse defeito é causado pelo uso e abuso das machinas de projecções: são as primeiras que se installaram.

Das fitas americanas, ainda as melhores que nos chegam, temos tido poucas novidades.

As allemães desenrolam quasi sempre um enrêdo tetrico, dentro de scenarios sombrios e, ás vezes, fabulosos, referto de scenas funebres.

No final morrem necessariamente três a quatro personagens, havendo loucuras e desastres durante as oito ou nove partes, sempre o commum da extensão.

Das francezas e italianas nada podemos dizer porquanto as producções modernas não apparecem no nosso meio.

O theatro, como acontece no Rio, seria o natural refugio para esse descontentamento.

Nós não o temos e não o podemos ter ainda.

Estamos, portanto, na contingencia de continuarmos frequentando os cinemas, vendo as monotonas fitas allemães e as repetidas producções americanas, ouvindo os mesmos velhos fox-trots, que já estão no repertorio dos realejos, com a resignação da creança que acceita a fatalidade sem remedio de querer divertir-se todos os dias com uma surrada e bochechuda boneca de panno.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 27 DE SETEMBRO DE 1923

Saldo do dia anterior		314:512$254
Recolhimentos feitos		62:276$433
		376:788$687
Despesa effectuada, documentos de caixa		37:810$415
Saldo para o dia 28 de setembro:		
Em moeda	327:890$772	
Em cheques não abonados	11:087$500	338:978$272

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 1923

Demonstrada até o dia 26 de setembro		612:406$780
RENDA DO DIA 27		
Exportação	32:131$967	
Renda interna	918$325	33:050$292
DEPOSITOS		
Santa Casa	4:376$638	
Municipio da Capital	1:516$100	
Asylo de Mendicidade	11$570	5:904$308
		38:954$600

Informações telegraphicas

(SERVIÇO ESPECIAL PARA "A UNIÃO", DA AGENCIA AMERICANA)

Politica parahybana

RIO, 26—O deputado Walfredo Leal, chefe da opposição parahybana, conferenciou com o presidente Arthur Bernardes a quem expoz os motivos do seu rompimento com o desembargador Heraclito Cavalcanti, que abandonou o partido da opposição para se filiar á reacção encabeçada pelo sr. Nilo Peçanha.

Explicou ainda na mesma conferencia a causa da grande votação que obteve no pleito para deputado federal contra o sr. Silva Mariz, candidato da alludida reacção.

O desembargador Heraclito Cavalcanti não teve nenhuma promessa do presidente da Republica que o recebeu em audiencia previamente solicitada e nada lhe prometteu.

—

O novo ministro do Interior

MONTEVIDÉO, 27—O govêrno convidou o senador Justino Jimenez Arechaga para o cargo de ministro do interior.

—

Os intendentes brasileiros

Os intendentes brasileiros seguiram para Valparaizo.

Antes da partida, a embaixada do Brasil offereceu um banquête ás altas auctoridades chilenas, em agradecimento ás attenções de que foram alvo.

Entre os commensaes notava-se a presença do sr. Alessandri, presidente do Chile, todo o ministerio e o corpo diplomatico.

O novo gabinete portuguez

LISBOA, 30—Nos meios auctorizados dizia-se que na constituição do novo gabinete tomariam parte os srs. Magalhães Lima, Augusto Soares, Affonso Costa e Antonio Maria Silva, cabendo ao primeiro a presidencia do Conselho.

Nada de positivo, porém, se póde ainda affirmar.

RIO BRANCO:—Passará hoje nesse cinema a magnifica pellicula «O homem de aço», interpretada pelos celebres artistas Buck Jones e Maurice Fyan.

Trata-se de uma das melhores producções da Fox, de enrêdo emocionante e interessantissimo, dividida em 7 partes.

—

POPULAR:—Inicia-se hoje nesse cinema a exhibição de um film de successo, intitulado «O mysterio das 13 chaves».

Actúa como interprete a conhecida actriz Ruth Roland.

Como complemento focar-se-á a comedia «Vida de milagres», de Harold Lloyd, que causou successo no Rio Branco.

—

MODERNO:—Na primeira sessão desse cinema, passará a pellicula «Jordão, o gato bravo», em 7 partes, protagonizadas pelo applaudido artista americano Richard Talmadge, o *homem voador*, o herôe dos films «O desconhecido» e «O reporter novato».

Na primeira sessão desfilará «A desfilada», deslumbrante trabalho em 7 partes pelo rei dos cow-boys Hoot Gibson (o gago).

—

EDISON:—O film a ser focado hoje no ecran do Edison denomina-se «A casa dos murmurios», drama de aventuras em 7 partes, da Universal.

Actúa como interprete principal o celebre artista J. Warren Kerrigan, coadjuvado pela encantadora actriz Fritz Brunette.

—

CINEMA-THEATRO S. JOÃO:—O elegante cinema da avenida Capitão José Pessôa focará hoje em sua tela o capolavoro americano «Debaixo da linha da morte» ou «O bando de salteadores».

Divide-se em 7 partes pelos artistas J. B. Warner e Lilian Biron.

✱

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 27

Petição da Empresa Tracção Luz e Força—Deferido.

Idem de Antonio Correia de Araújo—Ao sr. agrimensor.

—

Multa—Foi multado em 10$000 o sr. Emygdio Candido da Silva, por não conduzir pelo freio o animal atrelado á carroça n. 11.

—

Petição do dr. Eduardo Pinto Pessôa—Indeferido em virtude de não se sujeitar ao alinhamento.

Idem de Eloidio Chaves—Ao sr. fiscal para informar.

—

A Prefeitura mais uma vez lembra aos senhores contribuintes de quantias superiores á 100$000, que, o prazo para o pagamento de seus impostos nesta Prefeitura, termina sem multa, sabbado 29 do corrente.

Noticiario

Nos termos do telegramma da directoria da receita publica, n.º 904, de 26 do corrente, o sr. ministro da Fazenda, por despacho de 25, resolveu prorogar o prazo, não excedente de 31 de dezembro vindouro, para vendas das mercadorias existentes em stock nos estabelecimentos commerciaes em 31 de dezembro do anno p. passado, em obrigação de pagamento da differença do imposto de consumo.

✱

Desportos

22 DE OUTUBRO

O Sport Club Cabo Branco prepara para o dia 22 de outubro proximo, extraordinarias festas desportivas em homenagem ao 8º anniversario do govêrno do exmo. sr. dr. Solon de Lucena, que tem sido o mais forte propulsor do desenvolvimento desportivo do nosso meio.

As festas terão caracter excepcional, podendo tomar parte nellas todos os «sportmen» da capital e do interior do Estado.

O programma será organizado com a preciosa collaboração da commissão de festejos e da Liga Desportiva Parahybana, a quem deve nossa sociedade a actual coordenação das forças que impellem nosso progresso no mundo dos desportos.

A VINDA DO AMERICA F. C., DE CAMPINA GRANDE

Soubemos, hontem, que o sympathisado gremio desta capital, o America F. C., pretende convidar o seu homonymo de Campina Grande, para vir a esta cidade disputar «matches» de foot-ball.

E' uma iniciativa digna de louvores a do club de João Albuquerque, esforçando-se pelo intercambio necessario entre os clubs da capital e os do interior.

—

Liga Desportiva Parahybana

2ª CONVOCAÇÃO

O sr. presidente pede o comparecimento dos representantes dos clubs filiados para a sessão de hoje, ás 19 1/2 horas, a qual se realizará com qualquer numero.

Parahyba, 28 de setembro de 1923.

Paulo Travassos
1.º secretario.

Necrologia

MAJOR EPIMACO B. DOS SANTOS:—Falleceu hontem, repentinamente, o major Epimaco Baptista dos Santos, occorrencia esta que encheu de surpresa e pesar o grande numero de amigos que contava na Parahyba.

Funccionario idoneo da Secretaria de Policia e optimo cidadão, o major Epimaco Baptista falleceu em consequencia de um collapso cardiaco. Ainda hontem, zeloso como era, compareceu de perfeita saúde ao expediente da Chefatura, vindo a morrer cerca das 15 1/2 horas.

O seu enterramento se effectuará hoje, ás 8 horas, com o acompanhamento da Irmandade de N. S. da Conceição, da qual era membro.

Condolenciamos á familia enlutada.

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. Solon Barbosa de Lucena

Despachos do dia 30 de agosto de 1923.

Petição de Esequiel Conrado de Lima, residente á rua Padre Rolim, pedindo dispensa do pagamento das multas a que estão sujeitos os seus predios ns. 5, 8 e 9, sitos á mesma rua—Ao Thesouro para informar.

Idem de José Severino de Araujo, juiz municipal do termo de Soledade, por seu procurador Manuel Genuino de Araujo, pede pagamento da ajuda de custo a que se julga com direito, por ter se transportado ás comarcas de Picuhy e Campina Grande, respectivamente, nos dias 16 de junho do anno proximo findo a 12 de março do corrente—Ao Thesouro para informar.

Idem de Manuel Marinho de Souza, 2º tenente da Força Policial, pedindo pagamento da ajuda de custo a que se julga com direito por ter de ordem do dr. chefe de policia se transportado da cidade de Alagôa do Monteiro á de Princeza, a fim de assumir o commando de uma diligencia volante, naquella cidade—Ao Thesouro para informar.

Idem de Manuel Farias, agente da Companhia Nacional de Navegação Costeira, pedindo pagamento da importancia de 617$000 proveniente de passagens fornecidas durante o mez de julho, por conta do Estado—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem de d. Maria Firmina da Conceição Nascimento, viúva do 2º sargento reformado da Força Policial, Irineu José do Nascimento, assassinado a 17 de junho do corrente anno, pedindo um amparo para a sua manutenção, visto o seu estado de pobreza—Ao sr. major commandante da Força Policial para informar.

Idem do dr. Manuel de Azevêdo e Silva, pedindo para ser retirado o seu nome da lista dos contribuintes do imposto de industria e profissão, em vista de ter a seis annos deixado de exercer as funcções de medico, em virtude de seu precario estado de saúde, conforme publicação que fez pelos jornaes—Ao Thesouro para informar.

Idem de Sion & C., proprietarios da usina de prensagem hydraulica e beneficiamento de algodão na cidade de Campina Grande pedindo os favores constantes do Dec. n. 1.023, de 3 de julho de 1919, em additamento á Lei n. 492 de 30 de outubro de 1918 e § 10 do art. 36 da Constituição Estadual, e os que constam do art. 7 da Lei n. 464 de 19 de outubro de 1917, ou seja o abatimento de 50 % sobre o imposto de exportação do algodão prensado em sua usina e isenção do imposto de industria e profissão dos seus estabelecimentos—Ao Thesouro para informar.

Idem de M. C. Gusmão, proprietario da fabrica de costumes «São Francisco», situada nesta capital, pedindo reducção dos impostos estaduaes a que está sujeito o seu estabelecimento—Ao Thesouro para informar.

Idem de Antonio Velloso Borges, pedindo pagamento da importancia de 50.000$000 relativa á penultima prestação que tem a receber de sua propriedade «São Raphael», que vendeu ao Estado, bem como o pensionario se propõe receber a ultima prestação no valor de 50.000$000, a vencer-se no anno de 1924, abrindo mão em favor dos cofres do Estado de 10 % correspondente áquella importancia—Ao Thesouro para informar sobre as condições estabelecidas nas escripturas e prestações já realizadas.

Officio do dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz de direito da comarca de Guarabira, communicando justamente com o dr. promotor publico da mesma comarca, haverem reassumido aquelles cargos no dia 27 de agosto proximo findo, por terem terminado os trabalhos em cuja commissão se achavam—Ao Thesouro para os fins de direito.

Idem do dr. João Navarro Filho, juiz municipal do termo de Caiçara, communicando que no dia 27 de agosto corrente, reassumiu o exercicio de seu cargo, o qual achava-se substituindo o juiz de direito da comarca de Guarabira—Ao Thesouro para os fins de direito.

Despachos do dia 31 de agosto de 1923.

Petição do preso sentenciado João Joaquim Luiz, recolhido á Cadeia Publica desta capital, cumprindo a pena de 30 annos de prisão simples que lhe foi imposta pelo jury da comarca de Itabayana, e já tendo decorrido 20 annos e 11 mezes, da referida pena, pede perdão do resto da mesma—Ao Meritissimo Superior Tribunal de Justiça para emittir parecer.

Idem do preso sentenciado José Francisco do Nascimento, recolhido á Cadeia Publica desta capital, cumprindo a pena de 7 annos de prisão simples, que lhe foi imposta pelo jury da comarca de Mamanguape, e já tendo decorrido 2 annos e 3 mezes, da referida pena, pede perdão do resto da mesma—Indeferido, de accôrdo com o parecer do Meritissimo Superior Tribunal de Justiça.

Idem do preso sentenciado José Marcellino da Silva, recolhido á Cadeia Publica desta capital, cumprindo a pena de 7 annos e 4 mezes de prisão simples, que lhe foi imposta pelo jury do termo de Caiçára, cuja pena foi commutada pelo dec. n. 1164 de 7 de setembro de 1922, faltando 2 annos e 3 mezes e 15 dias, pede perdão do tempo mencionado—Indeferido, em face do parecer emittido pelo Meritissimo Superior Tribunal de Justiça.

Idem do preso sentenciado José Francisco Ferreira, recolhido á Cadeia Publica desta capital, cumprindo a pena de 2 annos e 6 mezes, que lhe foi imposta pelo jury da comarca da mesma capital, e já tendo decorrido 11 mezes da referida pena, pede perdão do resto da mesma—Ao sr. dr. juiz de direito da 1ª vara da comarca desta capital, para os informes da lei.

Idem de Narciso Evaristo Monteiro, auxiliar do Serviço de Defesa do Algodão, pedindo seis mezes de licença, na fórma da lei, para tratar de negocios de seu particular interesse—Indeferido, na fórma da lei.

Idem da Sá & Comp.ª, proprietarios da Empreza Telephonica, pedindo pagamento da importancia de 1:324$000, proveniente de assignaturas de telephones, durante os mezes de julho e agosto findos—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem da Great Western, pedindo pagamento da importancia de .... 7:979$070, proveniente de passagens, transporte de bagagens e telegrammas por conta do Estado, durante o mez de junho do corrente anno—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem de Benjamin Fernandes & Comp.ª pedindo pagamento da importancia de 18:734$600, proveniente de mercadorias fornecidas para a Imprensa Official—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem de Britto Lyra & Comp.ª, pedindo pagamento da importancia de 7:909$000, proveniente do fornecimento de 54 capotes e outras mercadorias, para a Força Policial do Estado—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Informes commerciaes

O dia maritimo

VAPORES ESPERADOS

Em setembro

«Itajubá», do Pará e esc.	» 28
«Maranguape», do Rio e esc.	» 29
«Aracaty», de Santos e esc.	» 29
«Itagiba», de Porto Alegre e esc.	» 30
«Guaratuba», de Hamburgo e esc.	» 30

Em outubro

«Benevente», do Rio e esc.	» 1
«Borborema», do sul e esc.	» 1
«Itatinga», do Pará e esc.	» 5
«Macapá», de Manaus e esc.	» 8
«Bahia», de Manaus e esc.	» 13

Em novembro

«Rio de Janeiro», do sul e esc.	» 11

VAPORES A SAHIR

Em setembro

Porto Alegre e esc. «Itajubá»	» 28
Rio e esc., «Maranguape»	» 29
Pará e esc., «Aracaty»	» 29
Pará e esc., «Itagiba»	» 30
Rio e esc., «Guaratuba»	» 30

Em outubro

Liverpool e esc., «Benevente»	» 1
Amarração e esc., «Borborema»	» 1
Porto Alegre e esc., «Itatinga»	» 5
Rio e esc., «Macapá»	» 8
Rio e esc., «Bahia»	» 12

Em novembro

Hamburgo e esc., «Rio de Janeiro»	» 11

«ZÉ ESPERA»—Romancete por João Norberto. Á venda em todas as livrarias da capital.

Notas policiaes

CADEIA PUBLICA

Occorrencias do dia 26

Recolhimento—Em virtude de portaria do sr. dr. chefe de policia, foram recolhidos a este estabelecimento, os presos de justiça João Mathias dos Anjos, João Rodrigues de Souza e Henrique Miguel da Silva, procedentes de Santa Rita.

Movimento geral—Existiam 163 detentos, foram recolhidos 3, ficam existindo 166, sendo 4 não arraçoados.

Foram distribuidas 159 rações, inclusive 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados da escolta que conduziram os presos aos serviços de Tambiá.

Assembléa Legislativa

Acta da nona sessão ordinaria da quarta reunião da oitava legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 13 de setembro de 1923.

A' hora regimental, sob a presidencia do sr. Ignacio Evaristo, secretariado pelos srs. Pedro Ulysses e Generino Maciel, é feita a chamada e, achando-se presentes os srs. Aristides Ferreira, Cyrillo de Sá, Frederico Cavalcanti, Genesio Gambarra, Isidro Gomes, Joaquim Pessôa, José Palmeira e Seraphico Nobrega, é aberta a sessão. São lidas e approvadas sem observações as actas da quarta, quinta, sexta, setima e oitava sessões anteriores. Entra a hora do expediente. O sr. primeiro secretario lê três officios do exmo. sr. presidente do Estado: dois de agradecimento, pela participação da eleição da Mesa e commissão permanentes e, pela moção e indicação approvativa de seus actos de governo votado em sessão de 4 do corrente; e um communicando ter sanccionado em 6 do corrente, o projecto n. 1 ora convertido em lei n. 561. A seguir pede a palavra o sr. Genesio Gambarra e justifica a seguinte moção: A Assembléa Legislativa da Parahyba consigna um voto de satisfação pela escolha do egregio parahybano dr. Epitacio Pessôa para a Côrte Permanente e Internacional de Justiça, onde vae preencher, com o fulgor da sua vasta mentalidade, a vaga aberta pelo fallecimento do grande brasileiro Ruy Barbosa. S. S. em 13 de setembro de 1923 (a) Genesio Gambarra. Posta em discussão a moção, fala o sr. Generino Maciel adduzindo novas considerações á exaltação do orador precedente. A discussão é encerrada deixando de ser votada por falta de numero. Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levanta a sessão e designa para a seguinte a ordem do dia: Trabalhos das Commissões. Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 13 de setembro de 1923.—Ignacio Evaristo, presidente; Pedro Ulysses, 1º secretario; e Generino Maciel, 2.º secretario.

ACTA da decima sessão ordinaria da quarta reunião da oitava legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte, em 14 de setembro de 1923.

A' hora regimental, sob a presidencia do sr. Ignacio Evaristo, secretariado pelos srs. Pedro Ulysses e Generino Maciel, respectivamente, 1º e 2º secretarios, é feita a chamada e, achando-se presentes os srs. Aristides Ferreira, Genesio Gambarra, Isidro Gomes, Joaquim Pessôa, José Palmeira, Paulo Cavalcanti e Seraphico Nobrega, é aberta a sessão. E' lida e approvada sem observações a acta da sessão anterior. O sr. 1º secretario lê o expediente, que constou do seguinte telegramma dirigido á mesa da Assembléa: Agradeço as demonstrações de solidariedade dessa Assembléa das quaes tivestes bondade me dar conhecimento em vosso amavel telegramma de 5 do corrente que muito me sensibilisou. (a) ARTHUR BERNARDES.

Não havendo numero para votações, a sessão é levantada, continuando para a seguinte a mesma ordem do dia: votação da moção de congratulações ao dr. Epitacio Pessôa. Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte, em 14 de setembro de 1923. Ignacio Evaristo, presidente; Pedro Ulysses de Carvalho, 1.º secretario; Generino Maciel, 2.º secretario.

ACTA da undecima sessão ordinaria da quarta reunião da oitava legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte, em 15 de setembro de 1923. A' hora regimental, o sr. Ignacio Evaristo assumiu a presidencia e convidou para occuparem os cargos de 1º e 2º secretarios, respectivamente, os srs. Seraphico Nobrega e Generino Maciel. Feita a chamada, presentes os srs. Aristides Ferreira, Joaquim Pessôa e José Palmeira, não havendo numero legal, o sr. presidente deixou de abrir a sessão, continuando para a seguinte a mesma ordem do dia: votação da moção de congratulações ao dr. Epitacio Pessôa, retirando-se todos em seguida. Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 15 de setembro de 1923. Ignacio Evaristo, presidente; Pedro Ulysses, servindo de 1º secretario; Generino Maciel, 2º secretario.

SECÇÃO LIVRE

Na Alfaiataria Zaccara precisa-se de officiaes; paga-se bom ordenado.

(1—30)

Entre amigos

Avisamos aos interessados que a acção com o titulo acima (de um bombardino systema allemão) a se extrahir no dia 29 de setembro, da qual é depositario J. E., fica desde já transferida para o dia 6 de outubro p. vindouro.

ATTESTADOS

No Perú—Iquitos

O sr. José Augusto Salcedo, residente em Iquitos, Perú, declara em attestado datado de 10 de janeiro de 1917 que se curou de enfermidade syphilitica com o uso do Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

O illustre medico dr. José de Souza Maciel, residente na Parahyba do Norte, capital, declara em attestado datado de 18 de julho de 1911 empregar em sua clinica o Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, com os melhores resultados, dizendo mesmo que nenhum outro preparado semelhante póde lhe levar vantagem.

Ferida no labio e tumores nos braços

O sr. Leonardo José da Silva Sobrinho, residente em Mostardas, Rio Grande do Sul, declara em attestado datado de 2 de dezembro de 1916 que se curou de uma ferida no labio inferior e tumores nos braços com Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Alfaiataria Griza

Declaração

Para salvaguarda de minha reputação, torno publico que se não entende commigo o chamado dos srs. Domingos Griza & Cia., desta praça, para haverem de pessôa portadora de nome identico ao meu, a importancia de 197$000.

O declarante reside na cidade de Itabayna, deste Estado, sendo um dos directores do Gymnasio Oswaldo Cruz e advogado nos auditorios daquella localidade.

Parahyba, 25 de setembro de 1923.

Arthur Marinho

Confirmamos: Domingos Griza.

Reconheço a firma de Domingos Griza; dou fé.

Parahyba, 25 de setembro de 1923.

Em testemunho da verdade
O tabellião publico interino.
Severino Carvalho.

(3—8)

Carroça

Vende-se uma com o burro e arreios.

Rogger n. 201

(3—5)

Aluga-se

A casa á rua Maciel Pinheiro n. 221, a trater com Murillo Lemos.

(6—7)

Louças

Apparelhos de fantasia meia porcelana, para almoço, jantar, chá e café, em lindissimos padrões, contendo 150 peças, cada.

Preços commodos.

Vendem F. H. Vergara & C.ª

(12—30)

Propriedade á venda

Vende-se no municipio de Areia, uma grande fazenda agricola e de creação, denominada «Volume», com dez mil braças approximadamente de cerca, sendo grande parte de arame farpado e o restante em aberto. Excellente casa de vivenda, casas de vaqueiro, armazens, um grande tanque, dois açudes, grande area cultivada com algodão abrangindo cerca de 50 quadros de cincoenta braças. A referida propriedade tem todos os seus limites perfeitamente demarcados, e fica a cinco leguas de distancia da séde da comarca.

O motivo da venda é ter o proprietario de retirar-se dalli.

Com a alludida propriedade vendem-se tambem, cerca de cem rezes e cerca de trezentas cabeças de miunças.

Quem pretender fazer negocio, pode dirigir-se ao proprietario na alludida fazenda, ou na cidade de Areia, capm. Aninio Laurentini Garcia.

(5—15)

Alfandega da Parahyba

EDITAL N. 112

Sellagem de stocks

De ordem do sr. inspector da Alfandega faço publico para conhecimento dos interessados, que no dia 30 de setembro corrente, termina a prorogação do prazo de 90 dias concedido para a sellagem dos stocks de mercadorias sujeitas ao imposto de consumo existentes nos estabelecimentos commerciaes, de que trata o art. 29 da lei n. 4625 de 31 de dezembro de 1922.

Alfandega 25 de setembro de 1923.

Manuel de Oliveira Lima
1.º escripturario.

(26—28 e 30)

Oculos perdido

Pede-se a fineza quem achou dentro de uma caixa já uzada no trajecto do quartel do 22.º B. C., na praça Pedro Americo á repartição dos Correios, entregar á rua Direita n. 261, que será gratificado.

N. B.—Ou então dar informações exactas naquella rua.

Ministerio da Agricultura Industria e Commercio

PATRONATO AGRICOLA "VIDAL DE NEGREIROS"

Concurrencia publica para o fornecimento de varios materiaes ao Patronato Agricola «Vidal de Negreiros», em Bananeiras, durante o periodo restante do corrente anno.

Chamo a attenção de quem interessar possa para o edital, publicado na «A União», em 22 do corrente mez, convocando concurrencia publica para o fornecimento de varios materiaes a este Patronato, durante o periodo restante do corrente anno, a saber: Artigos de expediente, ferragens, tintas, vidros, materiaes de construcção, etc.

Patronato Agricola «Vidal de Negreiros», 25 de setembro de 1923.

José Augusto Trindade,
Director.

Edital n. 113

De ordem do sr. inspector, declaro, rectificando assim o edital n. 108, de 19 do corrente, que o prazo para recebimento de propostas para fornecimento a que se refere aquelle edital é até 8 de outubro e não como sahiu alli publicado.

Alfandega da Parahyba, em 26 de setembro de 1923.

O 2.º escripturario,
Evandro Medeiros.

EMPRESA "SA' & COMPANHIA"

Domingo e Segunda-feira, no Cinema-Theatro MORSE

Esposas Ingenuas

O maior film de successo, 15 partes em duas epochas.
Super-producção da poderosa fabrica americana UNIVERSAL-JEWEL

Von Stroheim

Autor-director e protagonista do primeiro film de um milhão de dollars até hoje produzido.

Protagonista: a celebre e encantadora actriz de fama mundial

Miss DU PONT

Um FILM de Monte Carlos onde até os santos são peccadores.

O maior photo-drama que o pensamento do homem até hoje tem conhecido.

MORSE CINEMA-THEATRO

HOJE! — Sexta-feira, 28 de Setembro de 1923. — HOJE!

Exhibição do empolgante FILM de AVENTURAS da renomada fabrica americana UNIVERSAL

JORDÃO, O Gato Bravo

SUPER — EXTRA producção da inimitavel fabrica UNIVERSAL.

Protagonista: o valente, applaudido e sympathico artista americano **RICHARD TALMADGE**.
O Homem Gato, o maior saltador do mundo.

O grande herõe dos soberbos films O DESCONHECIDO e O REPORTER NOVATO, que tanto encantou e enthusiasmou as platéas cultas.

Exhibição do empolgante film de audaciosas aventuras, da inimitavel fabrica UNIVERSAL

A DESFILADA

Attrahente e deslumbrante trabalho cinematographico em 7 magistraes e arrebatadoras partes, da competente e inimitavel fabrica UNIVERSAL.

Excitante DRAMA de peripecias e aventuras no FAR-WEST, pelo Rei dos Cow-boys, o cavalheiro sem rival

HOOT GIBSON, O Gago.

o Rei do Far-West, o artista superior em tudo a TOM-MIX.

EDISON CINEMA-THEATRO

HOJE! — Sexta-feira, 28 de Setembro de 1923 — HOJE!

Exhibição do monumental film de aventuras da grande fabrica UNIVERSAL:

A CASA DOS MURMURIOS

Imponente e arrebatador trabalho cinematographico em 7 bellissimas partes, repleto de assombrosas e audaciosas aventuras.

Interprete principal, o soberbo e inconfundivel artista

J. WARREN KERRIGAN

secundado pela encantadora actriz FRITZ BRUNETTE.

Um FILM fundamente emocionante é **A Casa dos Murmurios.** Diremos mais: é uma obra sensacional, o melhor rabalho de ***WARREN KERRIGAN***, paraa scena do gesto e do silencio.

Mysterio — Emoção — Amor e abnegação

Companhia de Navegação LLOYD BRASILEIRO

(SOCIEDADE ANONYMA)

Avenida Rodrigues Alves 181

SAHIDA DO RIO, ÁS SEXTAS FEIRAS

Vapores esperados

Todos com radio-telegraphia

LINHA RIO-MANÁOS
DO NORTE

O paquete—**MAÇAPÁ**—Esperado de Manáos e escalas no dia 8 de outubro sahirá de no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

O paquete—**BAHIA**—Procedente de Manáos e escalas aportará em Cabedello no dia 13 de outubro sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

LINHA RIO-MANÁOS
DO SUL

O paquete—**MARANGUAPE**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 29 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Paratins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA DE CARGUEIROS
DO SUL

O cargueiro—**BORBOREMA**—Esperado dos portos do sul no dia 1 de outubro sahirá após a demora necessaria para Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

LINHA NORTE DO BRASIL-NORTE DA EUROPA
DO SUL

O cargueiro—**JOAZEIRO**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 1 de outubro, e sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará Maranhão, Pará, Porto Praia, São Vicente, Lisbbôa, Leixões, Havre, Antuerpia e Rotterdam.

O cargueiro—**GUARATUBA**—Esperado de Hamburgo e escalas no dia 30 do corrente, e sahirá no mesmo dia para Recife, Bahia e Rio de Janeiro.

LINHA RIO-LIVERPOOL-AVONMOUTH
DO SUL

O paquete—**BENEVENTE**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 1.º de outubro sahirá depois da demora necessaria para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Porto Praia, S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Liverpool e Avonmouth.

—AVISO—

Os srs. passageiros deverão exhibir, na occasião de comprarem suas passagens, certificado de vaccina anti-variolica das auctoridades sanitarias federaes, estaduaes ou municipaes, ou mesmo de qualquer medico, desde que sejam visados pela auctoridade sanitaria federal ou estadual.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10%.

A venda das passagens, na vespera das sahidas dos paquetes até ás 16 horas.

DESCARGA:—Sendo Cabedello o porto official da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, até onde é cobrado o frete por esta Companhia, previno os srs. consignatarios de cargas, que sómente até alli, é esta Companhia responsavel pelas faltas ou extravios das mercadorias descarregadas dos seus vapores.

Para evitar que os vapores deixem de levar a praça pedida pelos srs. carregadores, esta agencia só tomará em consideração os pedidos, quando feitos por escripto, com antecedencia minima de 4 dias da chegada do navio e com a declaração de se acharem as mercadorias em Cabedello.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio desta agencia, dentro de 3 dias depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para cargas, passagens, valôres e mais informações com o agente

HERACLIO SIQUEIRA — Rua Maciel Pinheiro, 17

CALDAS DE GUSMAO & C.

EXPORTADORES DE

ALGODAO e outros GENEROS do Paiz

PRENSA HYDRAULICA para enfardar algodão

Telegramma: CALDAS — Caixa Postal, 21

Codigos: —RIBEIRO, A B C (5.ª edição) e BORGES.

PARAHYBA DO NORTE

F. H. VERGARA & C.

Filiaes em Campina Grande e Guarabira

IMPORTAM DIRECTAMENTE:

Kerosene, farinha de trigo e generos de estiva

Refinação de assucar, Fabrica de Cigarros Descascamento de Arroz, Torrefação de Café, e Serraria a Vapor

COMPRAM: Algodão, Assucar, Semente de mamona e outros quaesquer generos do Paiz.

VENDEM: *Arame farpado e para enfardar algodão, Machinas «AGUIA» para descaroçar algodão*

DEPOSITO PERMANENTE de Pregos, Breu, Oleo de linhaça, Lixa, Folhas de Flandres Colla, Salitre, Enxofre, Cimento, e linhas Corrente e Alexandre em carriteis e novellos

GRANDE SORTIMENTO DE VINHOS GENUINOS:

Porto, Collares, Claret, Figueira e Bordeau

Unicos importadores do popular **VINHO IDEAL**

Sortimento completo de louça pó de pedra, Copos de vidro, Chaminés, Carbureto de calcio e Velas de céra

Agentes do Banco do Brasil e Standard Oil C°. Of Brazil em Campina Grande e Guarabira

Endereço Telegraphico **VERGARA**

32 — PRAÇA ALVARO MACHADO—32

PARAHYBA DO NORTE

Casa Paulista

Chamamos a especial attenção de nossa numerosa e distincta freguezia, da capital como do interior, para a grande reducção de preços em tecidos da fabrica.

Será de vantagem uma visita das exmas. familias á CASA PAULISTA. Não percam tempo! Venham se convencer de que comprando nesta casa farão segura economia.

Rua Maciel Pinheiro n. 138 —— Telephone 282

Parahyba do Norte

AOS SRS. MEDICOS

Vende-se uma machina electrica, nova, para *faradização e cauterização* com 4 pontas de platina.
A' tratar na rua 13 de Maio, n.º 662. — Parahyba

Clinica Cirurgica-Dentaria

Do Cirurgião Dentista

FRANCISCO RAMALHO

(FORMADO PELA «ESCOLA DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO RECIFE»)

EXECUTA OS TRABALHOS INHERENTES Á SUA PROFISSÃO, E GARANTE SEUS TRABALHOS

CONSULTAS
das 7 ás 10 1/2 da manhã

GABINETE A RUA NOVA NUM. 7

Mme. Cecilia

Recebeu grande sortimento de fazendas e tecidos finos proprios ás senhoras e senhoritas.

Desejando liquidar seus negocios está vendendo todo *stoch* por preços baratissimos e que consta também de chapéos conforme o ultimo figurino.

Procurem visitar mme. Cecilia na CASA DE MODAS da senhorita Lila de Andrade.

Rua Maciel Pinheiro

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS

Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para o sul todas as sextas feiras

TODOS OS VAPORES SAO PROVIDOS DE TELEGRAPHIA SEM FIO

Séde: Rio de Janeiro

LINHA DE PORTO ALEGRE—PARÁ

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itagiba

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 30 de setembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Areia Branca—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
Maranhão—5.ª feira.
Belém 6.ª feira ou sabbado.

PARA O SUL

O PAQUETE

Itajubá

Esperado de Belém e escalas, sexta-feira, 28 de setembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

O PAQUETE

Itapema

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 7 de outubro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Natal—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
Maranhão—5.ª feira.
Belém—6.ª feira ou sabbado

O PAQUETE

Itatinga

Esperado de Belém e escalas sexta-feira, 5 de outubro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira
Santos—3.ª feira
Rio Grande 6.ª feira
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

—AVISO—

A fim de evitar malogros de embarque pelos quaes a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam ao costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 18 horas da vespera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto no escriptorio da Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrants.

Para mais informações com, o AGENTE

MANUEL FARIAS

Rua Maciel Pinheiro n.º 215

Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft.

(Companhia de Navegação Allemã)

Vapor—Rio de Janeiro

Esperado do Sul cerca de 11 de novembro proximo, sahirá, depois da demora necessaria neste porto, para Lisbôa, Leixões, Antuerpia, Rotterdam, Amsterdam e Hamburgo.

Desde já engaja-se cargas para aquelles portos.

Fretes e mais informações, com os Agente

Kröncke & Cia.

Rua 5 de Agosto n. 50.

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

CINEMAS - THEATROS

"Rio Branco"

HOJE! — Sexta-feira, 28 de Setembro de 1923. — HOJE!

Duas sessões, começando ás 6 1/2 horas.

O destemido, o audacioso, o inimitavel cow-boy, coadjuvado pelo não menos athleta MAURICE FLYNN, no violento drama de aventuras, amor e luctas terriveis, desenroladas no sanguinario Oeste Americano.

O HOMEM DE AÇO

Por BUCK JONES e MAURICE FLYNN, dois queridos athletas — FOX-FILM. Extra — 7 empolgantes partes.

Um romance do Oeste em que uma linda moça de refinada educação, estende a mão de allivio e soccorre ao rude cavalheiro.

"POPULAR"

HOJE! — Sexta-feira, 28 de Setembro de 1923. — HOJE!

Duas sessões começando ás 6 1/2 horas

O mysterio das 13 chaves

8 partes — 15 episodios — 31 partes

1.ª série — 1.º episodio: A FALSA CONDESSA, 3 partes
2.º episodio: O RAPTO, 2 partes

Protagonista: a extraordinaria e formosa artista *Ruth Roland*.

VIDA DE MILAGRES

A ultima comedia de HAROLD LLOYD, que é uma verdadeira fabrica de gargalhadas, em 2 partes.

HOJE! — 28 de Setembro de 1923, no Cinema-Theatro RIO BRANCO — HOJE!

BUCK JONES! **BUCK JONES!**

O destemido, o audacioso, o inimitavel cow-boy, coadjuvado pelo não menos athleta MAURICE FLYNN no violento drama de aventuras, amor e luctas terriveis, desenroladas no sanguinario Oeste Americno

O HOMEM DE AÇO

Por BUCK JONES e MAURICE FLYNN, dois athletas — Fox-Film. Extra — 7 empolgantes partes.

Um romance do Oeste em que uma linda moça de refinada educação, estende a mão de allivio e soccorre ao rude cavalheiro.